



**CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E
INOVAÇÃO**

Prof^a Maria Clorinda Soares Fioravanti
Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal

C & T no Brasil

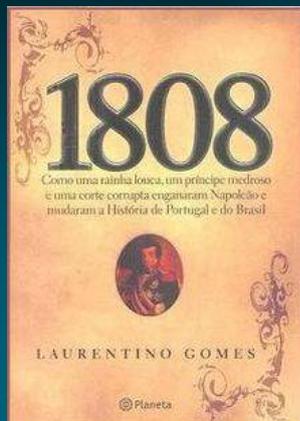


C & T no Brasil



- O Brasil tem uma história rica no seu percurso em busca da construção do empreendimento científico, embora seus primórdios datem apenas do século XIX.
- As primeiras incursões na prática científica associam-se à vinda da família real para o Brasil.

C & T no Brasil

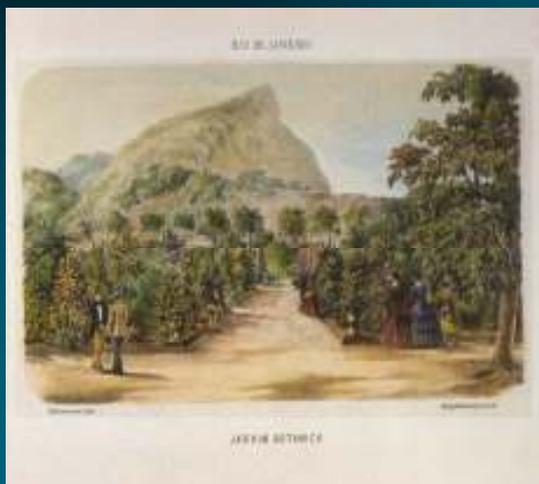


O tímido príncipe português, enfim, passou a perna no maior soldado da Europa. Um fato, admitido pelo próprio Bonaparte.

Em suas memórias, por volta de 1820, o corso declarou a respeito de dom João: “Ele foi o único que me enganou”.

C & T no Brasil

- Com a instalação da corte no Rio de Janeiro eram também criadas as primeiras instituições que abrigariam o investimento metódico em pesquisa, processo iniciado já em 1808, com o Real Horto - Jardim Botânico.



C & T no Brasil

- Pedro II (1825-1891) pode ser considerado como um dos mais notáveis vultos da História Cultural e Política do século XIX pela prioridade que concedeu à Ciência e à Cultura no seu pensamento e na sua ação.



Retrato do dom Pedro II, ao lado da princesa Isabel. O segundo em pé, à direita, é o conde d'Eu, ligado encostado atrás as irmãs passadas de Rocha Lima. Presente-se que ao lado direito de dom Pedro seja seu pai, Carlos Henrique de Rocha Lima, em nome cético do império, e que uma das crianças seja Rocha Lima.

C & T no Brasil



- Criação do Instituto Oswaldo Cruz, no Rio, em 1900, representa a institucionalização da pesquisa no Brasil.

C & T no Brasil



- 1920 e de 1930 organizaram-se as principais universidades no Brasil, a partir de um conjunto de escolas médicas, de engenharia e de direito que já existiam.
- A Universidade do Brasil (UFRJ) é de 1927, a Universidade de São Paulo é de 1934.
- Nas universidades é que se definiu, iniciou e organizou a pesquisa científica mais formalmente.

C & T no Brasil



- Criaram-se na década de 1940 e 1950, vários institutos de pesquisa para resolução de problemas práticos, principalmente na agricultura.

C & T no Brasil - 1ª fase:

- Se estendeu até a década de 40.
- Fundação Rockefeller - doações particulares.
- Fundos Universitários de Pesquisa - legislativo do Estado de SP com grande visão - Constituição do Estado de 1947 (artigo 123 estabelece 0,5% de sua arrecadação tributária para uma fundação a ser criada, com o objetivo de atender às necessidades da pesquisa no Estado).

C & T no Brasil - 2ª fase:

- Inicia-se em 1951 - criado o Conselho Nacional de Pesquisas (sugestão da Academia Brasileira de Ciências, 1939), com a finalidade de apoiar o desenvolvimento científico e a formação de recursos humanos. Esta instituição, em 1975 foi transformada em Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).



C & T no Brasil - 2ª fase:

- A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES), ligada ao Ministério da Educação, também foi criada em 1951 e tem por objetivo apoiar a formação de docentes universitários.

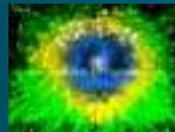


C & T no Brasil - 2ª fase:

- A FINEP foi criada em 24 de julho de 1967, para institucionalizar o Fundo de Financiamento de Estudos de Projetos e Programas, criado em 1965. Posteriormente, substituiu e ampliou o papel até então exercido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e seu Fundo de Desenvolvimento Técnico-Científico (FUNTEC), constituído em 1964 com a finalidade de financiar a implantação de programas de pós-graduação nas universidades brasileiras.



CRONOLOGIA



- 1916: Criação da Sociedade de Ciência Brasileira, depois Academia Brasileira de Ciências.
- 1917: Começo da publicação do Anais da Academia Brasileira de Ciências.
- 1920: Fundação da Universidade do Brasil, atual Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- 1923: Criação da Sociedade Brasileira de Química (SBQ).
- 1923: Fundação da Rádio Sociedade, primeira radiodifusão do Brasil.

CRONOLOGIA



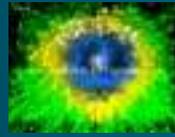
- 1924: Criação da Associação Brasileira de Educação (ABE).
- 1925: Instauração do Prêmio Einstein, por causa da sua visita ao Brasil.
- 1930: Criação do Instituto Nacional de Pesos e Padrões.
- 1934: Criação da Universidade de São Paulo.
- 1935: Criação da Universidade do Distrito Federal.
- 1948: Criação da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).

Einstein no Brasil



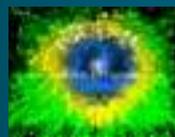
"Em 1 de junho voltei da América do Sul. Foi uma grande agitação sem interesse verdadeiro, mas também algumas semanas de repouso durante a travessia. (...) Para achar a Europa alegre é preciso visitar a América. Na realidade, as pessoas de lá são desprovidas de preconceitos, mas elas são, na sua grande maioria, vazias e pouco interessantes, mais do que as daqui."

CRONOLOGIA



- 1949: Criação do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF).
- 1951: Criação do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq).
- 1952: Criação do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazonia (INPA).
- 1953: Fundação do Comando-Geral de Tecnologia Aeroespacial (CTA).
- 1956: Criação da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN).

CRONOLOGIA



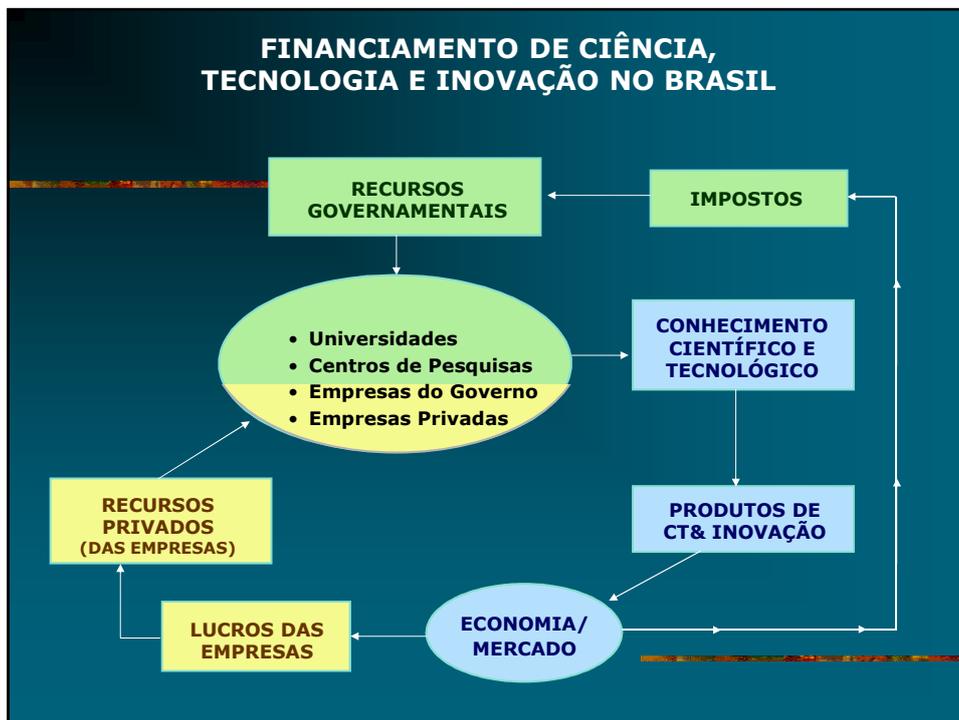
- 1961: Criação do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE).
- 1962: Criação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).
- 1967: Criação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FINEP).
- 1968: Criação do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT).

C & T no Brasil - 3ª fase:

- Iniciada na década de 70.
- É caracterizada pelo reconhecimento explícito, pelo governo, que ciência e tecnologia são assuntos de Estado. Pela primeira vez, ciência e tecnologia figuravam expressamente no Primeiro Plano para o Desenvolvimento para o período 72-74, reconhecidamente como elementos fundamentais para a execução de uma estratégia de desenvolvimento. Imediatamente depois, durante o período 73-74, é aprovado o Primeiro Plano Básico para o Desenvolvimento da ciência e tecnologia.

Sistema Nacional de C & T





**ESTABELECIMENTO DE UM NOVO PADRÃO DE
FINANCIAMENTO DE C&T&I PARA INOVAÇÃO
TECNOLÓGICA**

CIDE - CONTRIBUIÇÃO DE INTERVENÇÃO DO DOMÍNIO

ECONÔMICO:

CT - AERONÁUTICO, CT - AGRO, CT - BIOTECNOLOGIA, VERDE-AMARELO e CT - SAÚDE

COMPENSAÇÃO FINANCEIRA:

CT - HIDRO e CT - MINERAL

ROYALTIES:

CT - PETRÓ

PERCENTAGEM DO FATURAMENTO BRUTO OU LÍQUIDO:

CT - ENERGIA, CT - ESPACIAL, CT - INFO e CT - TRANSPORTES

PERCENTAGEM DE TODOS OS FUNDOS (20%):

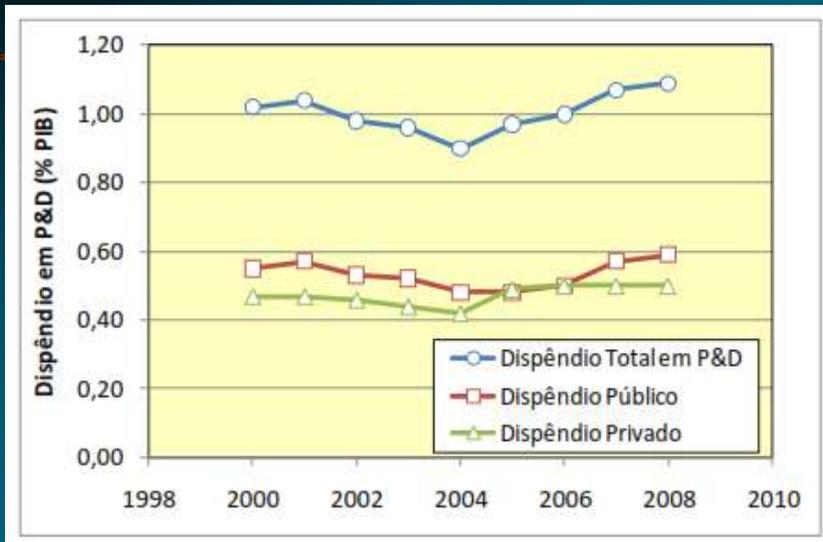
CT - INFRA

**Evolução dos Dispendios Nacionais em C&T em
relação ao PIB - 1990/2006 (*)**



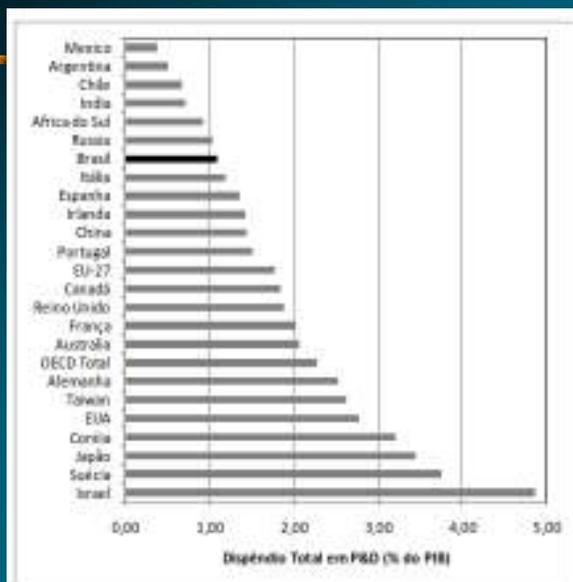
(*) em 1997 e 1998 dados não disponíveis; 2001 a 2004 estimativas; 2005 e 2006 meta governamental.

Evolução do Dispêndio Total em P&D no Brasil e dos componentes Dispêndio Público e Dispêndio Privado



Cruz (2010) – Interesse Nacional

Comparação do Dispêndio Total em P & D do Brasil com países selecionados



Cruz (2010) – Interesse Nacional

C & T no Brasil Hoje

- Segundo o Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT), o Brasil investe cerca de 0,7% de seu Produto Interno Bruto (PIB) em Ciência e Tecnologia. O Governo Federal consolidou, em meados dos anos 80, a pesquisa acadêmica no País. São cerca de 60 mil os cientistas e tecnólogos em atuação no Brasil. Embora ainda seja um número pequeno em relação à população brasileira, representa um significativo avanço quando comparado a décadas anteriores e às nações do terceiro mundo.

C & T no Brasil Hoje

- Nas universidades públicas estão os principais centros de pesquisa do País. Concentra-se nelas a maioria dos cursos de pós-graduação, que formam nossos pesquisadores e os coordenadores das pesquisas desenvolvidas. A maioria dos doutores que o Brasil dispõe trabalham em universidades.

Ranking Web of World Universities

REGIONS/COUNTRIES		TOTAL
EUROPE	52	4,216
France		630
Russia		490
Germany		377
United Kingdom		228
NORTH AMERICA	6	3,545
Usa		3,348
ASIA	44	3,692
China		891
Japan		671
India		326
LATINAMERICA	33	2,806
Brazil		1,576
Mexico		341
AFRICA	47	516
OCEANIA	9	101
WORLD	191	14,876

http://www.webometrics.info/about_rank.html

Ranking Web of World Universities



WORLD RANK	UNIVERSITY	COUNTRY
1	Massachusetts Institute of Technology	EUA
2	Harvard University	EUA
3	Stanford University	EUA
4	University of California Berkeley	EUA
5	Cornell University	EUA
6	University of Wisconsin Madison	EUA
7	University of Minnesota	EUA
8	California Institute of Technology	EUA
9	University of Illinois Urbana Champaign	EUA
10	University of Michigan	EUA
38	Universidade de São Paulo	Brasil
870	Universidade Federal de Goiás	Brasil

Ranking Web of World Universities



LATIN AMERICAN	WORLD RANK	UNIVERSITY	COUNTRY
1	38	Universidade de São Paulo	Brasil
2	44	Universidad Nacional Autónoma de México	Mexico
3	115	Universidade Estadual de Campinas	Brasil
4	134	Universidade Federal de Santa Catarina	Brasil
5	152	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Brasil
6	196	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Brasil
7	204	Universidade de Brasília	Brasil
8	227	Universidad de Chile	Chile
9	241	Universidade Federal de Minas Gerais	Brasil
10	269	Universidade Estadual Paulista	Brasil
46	870	Universidade Federal de Goiás	Brasil

Ranking Web of World Universities



BRAZIL RANK	WORLD RANK	UNIVERSITY	STATE
1	38	Universidade de São Paulo	SP
2	115	Universidade Estadual de Campinas	SP
3	134	Universidade Federal de Santa Catarina	SC
4	152	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	RGS
5	196	Universidade Federal do Rio de Janeiro	RJ
6	204	Universidade de Brasília	DF
7	241	Universidade Federal de Minas Gerais	MG
8	269	Universidade Estadual Paulista	SP
9	352	Universidade Federal do Paraná	PR
10	354	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	RJ
25	870	Universidade Federal de Goiás	GO

PRINCIPAIS FINANCIADORES



Financiadora de Estudos e Projetos



Ministério da Ciência e Tecnologia



FAPEG



SECRETARIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Fundação de Apoio à Pesquisa - UFG



AGÊNCIA BRASILEIRA DE INOVAÇÃO

MISSÃO

Promover o desenvolvimento econômico e social do Brasil por meio do fomento público à Ciência, Tecnologia e Inovação em empresas, universidades, institutos tecnológicos e outras instituições públicas ou privadas.

VISÃO DE FUTURO

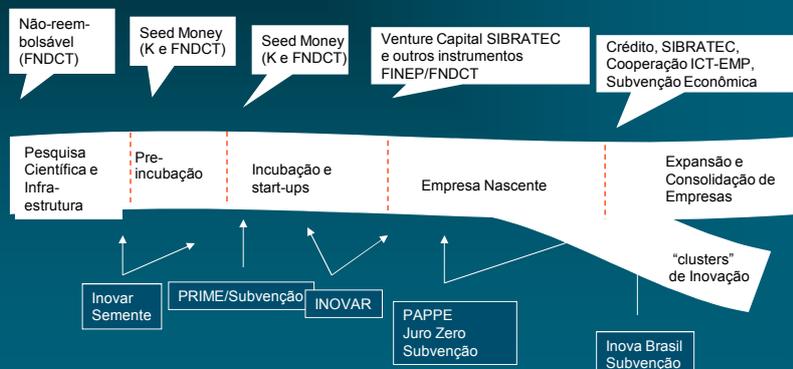
Transformar o Brasil por meio da Inovação.

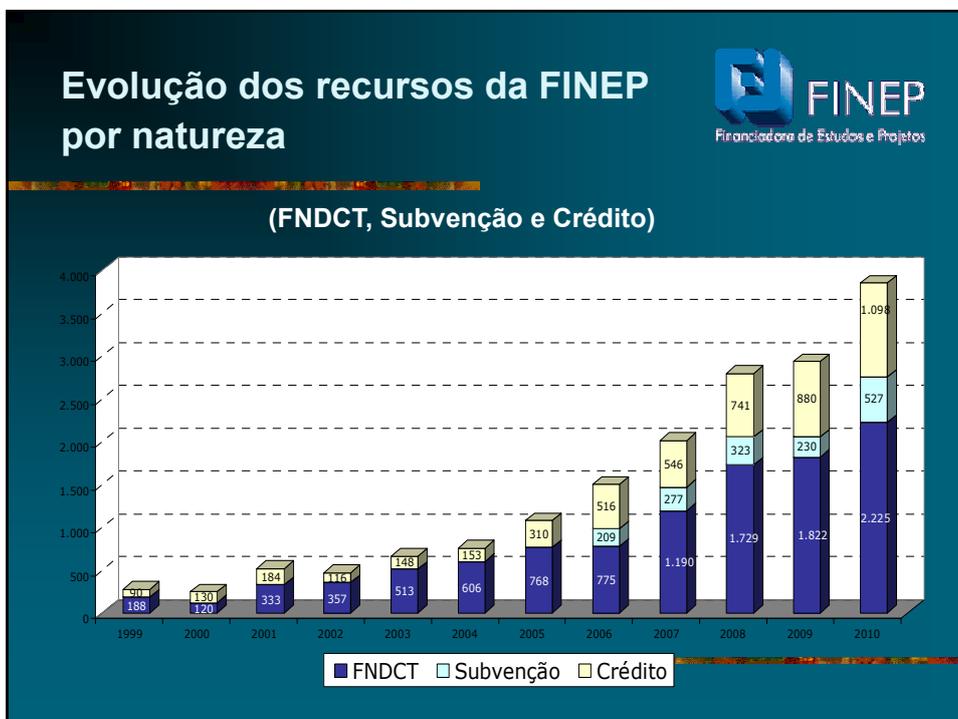
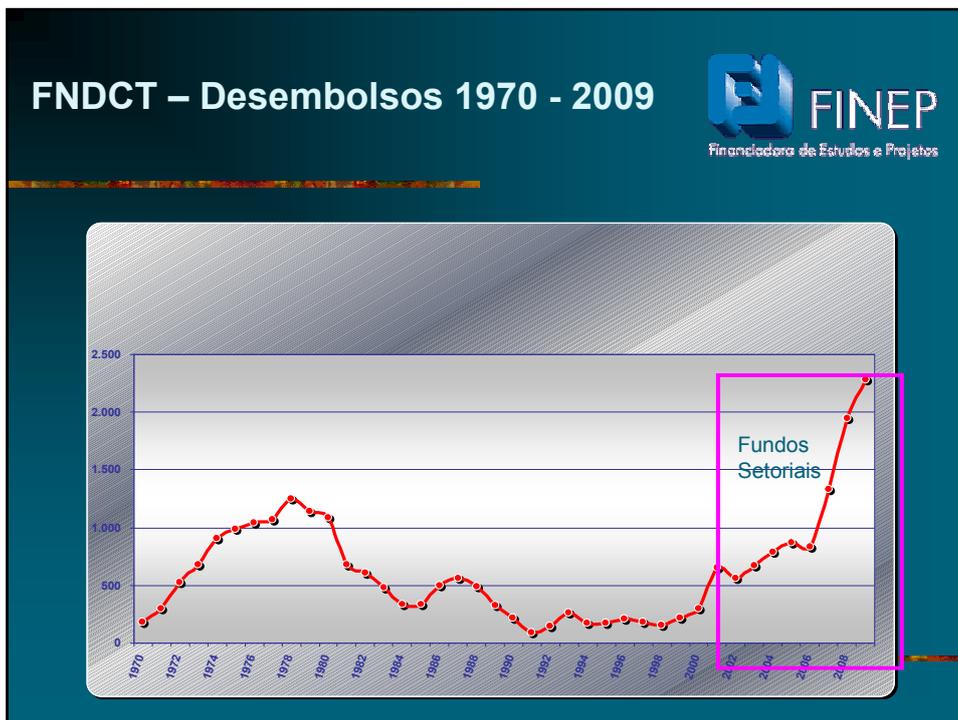
www.finep.gov.br



- O apoio da FINEP abrange todo o ciclo de C,T&I, da pesquisa básica até o desenvolvimento de produtos, serviços e processos nas empresas.
- Sua atuação se dá por meio de diversos instrumentos:
 - ▣ **Financiamentos reembolsáveis** (empréstimos com condições diferenciadas para empresas);
 - ▣ **Financiamentos não-reembolsáveis** com recursos dos Fundos Setoriais;
 - ▣ **Outras formas de apoio à inovação** (subvenção econômica, capital de risco).

A FINEP financia todos os estágios do desenvolvimento científico, tecnológico e inovação







FUNDOS SETORIAIS DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Gerenciados pela FINEPE



Os Fundos Setoriais



Principais Objetivos

- Estabilidade do financiamento
- Gestão por resultados
- Estímulo à interação entre comunidade científica e setor produtivo
- Definição de prioridades para uso dos recursos
- Indução da pesquisa científica e tecnológica

Os Fundos Setoriais

CT BRASIL
Ministério da Ciência e Tecnologia

FINEP
Financiadora de Estudos e Projetos

- Os fundos representam uma modificação importante no funcionamento do Ministério da Ciência e Tecnologia, por possibilitarem a intensificação das relações com outros ministérios do Governo Federal, a comunidade científica e o setor produtivo.

Os Fundos Setoriais

CT BRASIL
Ministério da Ciência e Tecnologia

FINEP
Financiadora de Estudos e Projetos

- Os fundos setoriais apoiam, hoje, as áreas mais relevantes de fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico, em termos de movimentação financeira e da repercussão estratégica para o país.

Arrecadação dos Fundos Setoriais

Fundo	2006		1999 a 2006		%
	Bruta	Líquida	Bruta	Líquida	
CT-AMAZÔNIA	7.807.254	7.807.254	85.565.804	85.565.804	1,23
CT-AERONÁUTICO	19.431.932	15.545.546	148.187.064	118.549.651	2,12
CT-AGRONEGÓCIO	45.341.176	36.272.941	345.769.812	276.615.850	4,96
CT-BIOTECNOLOGIA	19.431.932	15.545.546	148.187.063	118.549.650	2,12
CT-ENERGIA	98.081.575	78.465.260	887.050.790	709.640.632	12,72
CT-ESPACIAL	8.381.327	6.705.062	19.965.577	17.325.171	0,29
CT-HIDRO	28.058.062	22.446.450	226.874.401	181.499.521	3,25
CT-INFORMÁTICA	22.395.480	17.916.384	159.521.765	127.617.412	2,29
CT-MINERAL	4.151.805	3.321.444	31.485.411	25.188.329	0,45
CT-PETRO	463.949.711	371.159.769	3.455.029.657	2.832.744.415	49,54
CT-SAÚDE	45.341.176	36.272.941	345.769.812	276.615.850	4,96
CT-TRANSPORTE	41.978	33.582	6.663.556	5.560.845	0,10
CT-TRANSPORTE AQUAVIÁRIO	9.705.904	7.764.723	54.843.012	43.874.410	0,79
CT-VERDE-AMARELO	129.546.221	103.636.977	1.059.763.068	847.810.454	15,19
CT-INFRA	0	178.771.656	0	1.307.518.798	0,00
TOTAL	901.665.533	901.665.533	6.974.676.792	6.974.676.792	100,00

CT-Petro: Fundo Setorial do Petróleo e Gás Natural



Criado em 1999, o CT-PETRO é financiado por recursos provenientes dos royalties da produção de petróleo e gás natural e busca apoiar programas de amparo à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico e à formação de recursos humanos do setor petrolífero.



CT-Energ: Fundo Setorial de Energia



Este fundo procura aprimorar o mecanismo de incentivo à P&D adotado pela ANEEL nos contratos de concessão, ampliando sua abrangência setorial. Enfatiza a articulação entre os gastos diretos das empresas em P&D e a definição de um programa abrangente para enfrentar os desafios de longo prazo no setor, tais como fontes alternativas de energia e a redução do desperdício.



CT-Hidro: Fundo Setorial de Recursos Hídricos



Trata-se de um Fundo destinado a financiar estudos e projetos na área de recursos hídricos, em especial os que possam gerar conhecimentos e tecnologias capazes de subsidiar os diversos agentes privados e públicos no novo ambiente institucional e descentralizado que está se consolidando no setor.



CT-Mineral: Fundo Setorial Mineral



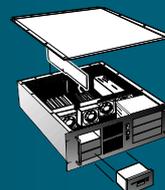
O CT-Mineral apoiará programas e projetos voltados para o uso intensivo de técnicas modernas como geomatemática, geoestatística e mapeamento tridimensional de superfícies, para atender aos desafios impostos pela diversidade nacional.



CT-Info: Fundo Setorial para Tecnologia da Informação



Destina-se a estimular as empresas nacionais a desenvolverem e produzirem bens e serviços de informática e automação, investindo em atividades de pesquisas científicas e tecnológicas.



FUNTELL: Fundo Setorial para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações



Tem o objetivo de estimular o processo de inovação tecnológica, incentivar a capacitação de recursos humanos, fomentar a geração de empregos e promover o acesso de pequenas e médias empresas a recursos de capital, de modo a ampliar a competitividade da indústria brasileira de telecomunicações.



CT-Agronegócio: Fundo Setorial de Agronegócio



O CT- Agronegócio objetiva ampliar os investimentos na área de biotecnologia agrícola tropical, onde as pesquisas são cruciais para o aumento da competitividade na exportação dos produtos agrícolas.



CT-Biotecnologia: Fundo Setorial de Biotecnologia



Estimular ações de C,T & I na área de Biotecnologia, na qual o Brasil vem adquirindo destaque.



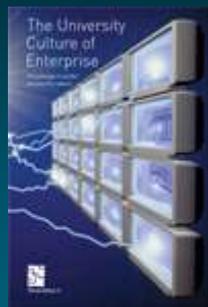
CT-Saúde: Fundo Setorial de Saúde



O CT- Saúde pretende aprofundar o conhecimento científico que o Brasil já dispõe para gerar, cada vez mais, benefícios para a população.



CT-Verde e Amarelo: Fundo Universidade-Empresa



O objetivo do Programa de Estímulo à Interação Universidade-Empresa é intensificar a cooperação tecnológica entre universidades, centros de pesquisa e o setor produtivo em geral.

CT-Infra: Fundo de Infra-Estrutura



O CT-Infra foi instituído pela Lei nº 10.197, de 14/02/2001, tendo como objetivo fortalecer a infraestrutura e serviços de apoio à pesquisa técnico-científica desenvolvida em instituições públicas de ensino superior e de pesquisa brasileiras, criando um ambiente competitivo e favorável ao desenvolvimento científico e tecnológico equilibrado e capaz de atender às necessidades e oportunidades da área de C&T.



Editais CT-INFRA/FINEP



Edital INFRA	Recurso Edital	Recurso UFG	% Edital
CT-INFRA 01/2001	150.000.000,00	1.024.908,00	0,68
CT-INFRA 03/2001	99.889.662,00	1.000.000,00	1,00
CT-INFRA Rec Adic		385.000,00	
CT-INFRA 01/2004	110.000.000,00	2.499.509,00	2,27
CT-INFRA 01/2005	150.000.000,00	2.183.611,00	1,46
CT-INFRA 01/2006	150.000.000,00	2.389.112,00	1,59
CT-INFRA 01/2007	160.000.000,00	3.120.463,00	1,95
CT-INFRA 01/2008	360.000.000,00	9.168.324,00	2,55
CT-INFRA 01/2009	360.000.000,00	6.472.910,00	1,79
CT-INFRA 02/2010	360.000.000,00	7.559.960,00	2,10
Total	1.899.889.662,00	35.803.797,00	1,88

Editais CT-INFRA/FINEP



Edital/Projeto	Projeto EV	Equipamentos	Construção
CT-INFRA 01/2001 - Consolidação da Pesquisa na UFG	Laboratório de Nutrição Animal	R\$ 47.000,00	-
CT-INFRA 03/2001 - Infra- estrutura Laboratorial no Cerrado Goiano	Núcleo de pesquisa em aves, bovinos e suínos	R\$ 200.000,00	R\$ 196.800,00
CT-INFRA 02/2003 - Centro de pesquisa e diagnóstico de parasitoses de animais	Centro de pesquisa e diagnóstico de parasitoses de animais	R\$ 466.042,60	
CT-INFRA 01/2004 - Ampliação e recuperação da infraestrutura de pesquisa da UFG	Construção de galpões de experimentação de grandes e pequenos animais	-	R\$ 180.00,00 + R\$ 200.00,00
CT-INFRA 01/2005 - Consolidação da infraestrutura de pesquisa e pós- graduação da UFG	Centro de tecnologia de alimento - Laboratório de carne	Em torno de R\$ 200.000,00	
	Rede elétrica de EV	R\$ 120.000,00	
Total		R\$ 1.609.842,60	

Editais CT-INFRA/FINEP



Edital/Projeto	Projeto EV	Equipamentos	Construção
CT-INFRA 01/2008 - Complementação da Estrutura Básica de Pesquisa e Qualificação da Produção Científica em Ciência Animal	Adequação da rede elétrica		R\$ 292.863,75
	Finalização da construção do galpão de grandes animais		R\$ 299.541,83
	Reforma do antigo Laboratório de Histologia		R\$ 150.000,00
	Reforma do galpão de metabolismo de pequenos ruminantes		R\$ 343.006,46
	TOTAL		R\$ 1.110.000,00

Editais CT-INFRA/FINEP



Edital/Projeto	Projeto EV	Equipamentos	Construção
CT-INFRA 01/2009- Complementação da Estrutura Básica de Pesquisa e Qualificação da Produção Científica em Ciência Animal Segunda Etapa	Adequação da rede elétrica		590.895,00
	Finalização da construção do galpão de pequenos animais		131.213,00
	Equipamento Citômetro de fluxo	279.794,00	
	Taxa de Importação	50.363,00	
	Taxa Administrativa	18.939,00	
	TOTAL	R\$ 1.071.204,00	

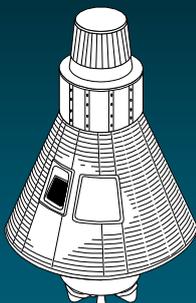
CT-Transpo: Fundo Setorial de Transportes



Objetiva financiar estudos e projetos na área de transportes. Além de apoiar-se em maior coordenação nas ações governamentais e auxiliar no processo de reestruturação do setor.



CT-Espacial: Fundo Setorial Espacial



O objetivo do Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Setor Espacial é estimular a pesquisa e o desenvolvimento ligados à aplicação de tecnologia espacial na geração de produtos e serviços, com ênfase nas áreas de elevado conteúdo tecnológico.

CT-Aeronáutico: Fundo Setorial Aeronáutico



Os recursos do CT-Aeronáutico serão destinados ao esforço de pesquisa e desenvolvimento em universidades e centros de pesquisa, que visam aumentar o potencial da tecnologia aeronáutica brasileira.

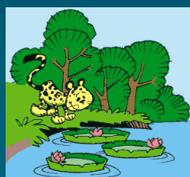


CT-Amazônia: Fundo Setorial da Amazonia



Fomento de atividades de pesquisa e desenvolvimento na região amazônica, conforme projeto elaborado pelas empresas brasileiras do setor de informática instaladas na Zona Franca de Manaus.

Fonte de financiamento: Mínimo de 0,5% do faturamento bruto das empresas que tenham como finalidade a produção de bens e serviços de informática industrializados na Zona Franca de Manaus.



CT-Aquaviário: Fundo para o Setor de Transporte Aquaviário e Construção Naval



Financiamento de projetos de pesquisa e desenvolvimento voltados a inovações tecnológicas nas áreas do transporte aquaviário, de materiais, de técnicas e processos de construção, de reparação e manutenção e de projetos; capacitação de recursos humanos para o desenvolvimento de tecnologias e inovações voltadas para o setor aquaviário e de construção naval.



FSA: Fundo Setorial do Audiovisual



FSA foi criado em 2006 e regulamentado em 2007, como uma categoria de programação específica do Fundo Nacional de Cultura - FNC.

Os recursos do FSA serão aplicados em programas e projetos voltados para o desenvolvimento das atividades cinematográficas e audiovisuais em consonância com os programas do governo federal.





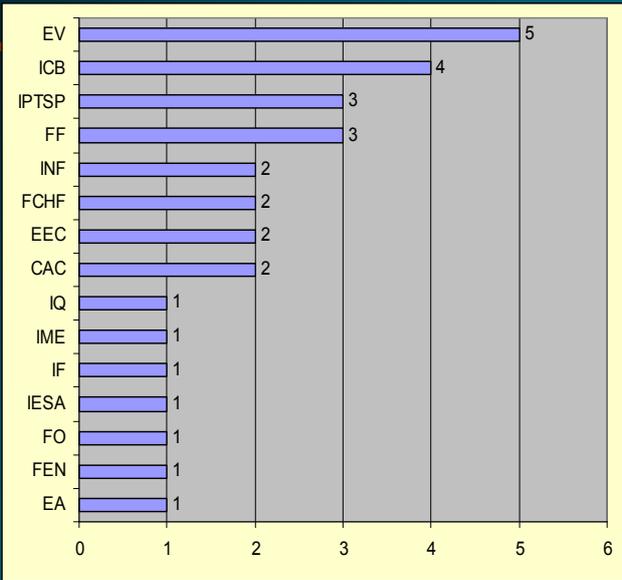
Escola de Veterinária e Zootecnia



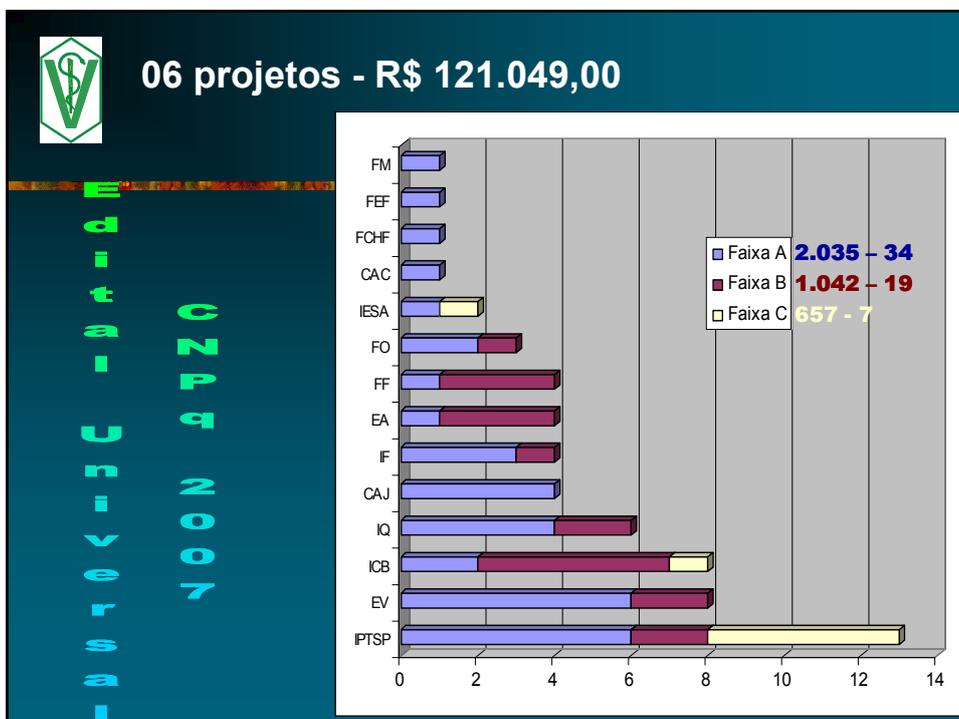
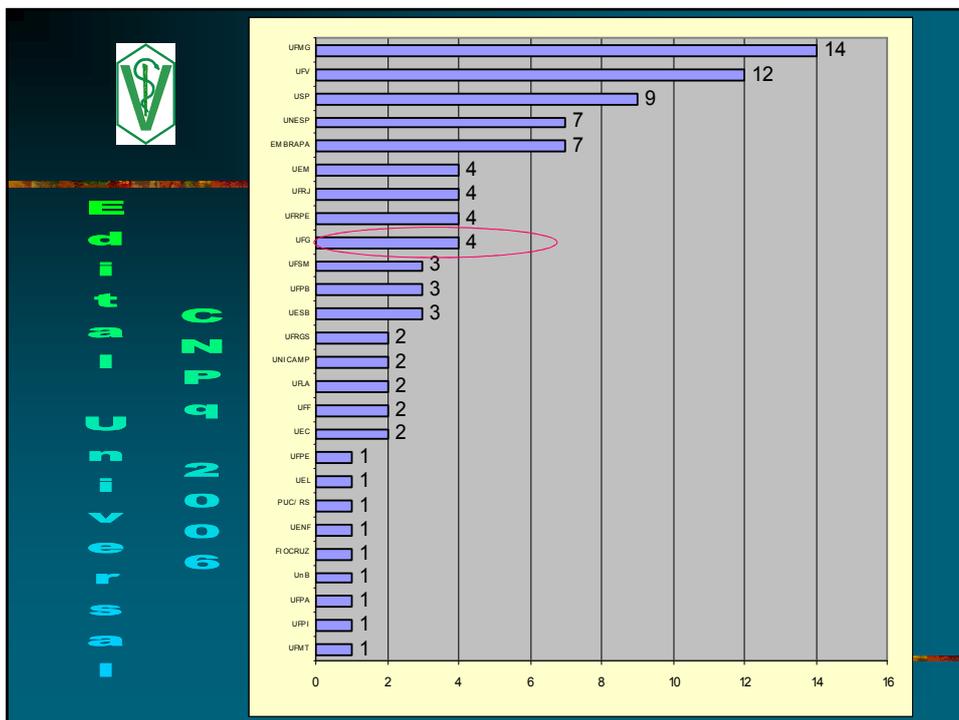
Captação de Recursos



05 projetos – R\$ 150.000,00



Departamento	Número de Projetos
EV	5
ICB	4
IPTSP	3
FF	3
INF	2
FCHF	2
EEC	2
CAC	2
IQ	1
IME	1
IF	1
IESA	1
FO	1
FEN	1
EA	1





Edital Universal CNPq 2007

CA	Disponível			Solicitado	Concessão	Projetos
	Faixa A	Faixa B	Faixa C			
Agronomia	1.593.309,21	2.141.982,74	1.450.167,54	44.099.599,45	5.185.459,48	1.001
E. Alimentos	532.023,08	732.957,94	763.544,86	17.979.309,23	2.028.525,88	358
Aquicultura	275.564,40	466.442,46	436.628,98	10.623.504,47	1.178.635,84	211
E. Agrícola	244.194,33	462.203,05	352.147,90	9.513.466,49	1.058.545,28	198
R. Florestais	150.125,03	287.335,95	525.351,68	9.284.603,97	962.812,66	152
Veterinária	719.047,81	853.578,42	973.159,99	22.297.822,05	2.545.786,22	460
Zootecnia	647.712,12	754.881,96	550.666,65	16.265.494,70	1.944.260,72	389
Total	4.161.975,98	5.699.382,52	5.051.667,60	130.063.800,36	14.904.026,08	2.769



Edital Universal CNPq 2007

Faixa	Propostas	Demanda Qualificada	Recursos		Recomendadas			N. Recom.
			Solicitados	Disponível	P1	P2	P3	
A	165	97	3.118.944,00	719.047,81	39 (40%)	56	2	68 (41,2%)
B	198	126	8.431.956,00	853.578,42	20 (16%)	101	5	72 (36,4%)
C	95	60	10.653.346,00	973.159,99	8 (13%)	43	9	35 (36,8%)



Edital Universal CNPq 2008/2009

Nome	Projeto	Valor (R\$)
Guido F. Coelho Linhares	Estudo filogenético de isolados de <i>Babesia</i> spp. em cães na região de Goiânia, GO	19.064,00
Eugênio Gonçalves de Araújo	Ação antioxidante do extrato da casca de pequi (<i>Caryocar brasiliense</i>) em cérebro isquêmico de ratos após oclusão bilateral das artérias carótidas comuns	19.900,00
Total		38.964,00
Maria Clorinda Soares Fioravanti	Avaliação clínica, laboratorial, histopatológica e produtiva de bovinos alimentados com feno de <i>Brachiaria</i> sp submetidos a tratamentos com diferentes antioxidantes	128.000,00



Edital CNPq/MAPA 2008

Edital CNPq/MAPA/SDA Nº 064/2008

Linha 2 (Projetos de Pesquisa):

Nome	Instituição	Valor (R\$)
Antonio Nonato de Oliveira	UFG	166.000,00
Eugênio Gonçalves de Araujo	UFG	165.000,00
Fernando Simões Gielfi	UFG	
Marcos Barcellos Café	UFG	167.000,00

Linha 3 (Capacitação de Recursos Humanos):

Nome	Instituição	Valor
Cristiano Sales Prado	UFG	197.462,04
Jurij Sobestiansky	UFG	100.000,00
Paulo Marçal Fernandes	UFG	

Linha 4 (Centros Colaboradores em Defesa Agropecuária):

Nome	Instituição	Valor
Edmar Soares Nicolau	UFG	998.803,87
Maria Auxiliadora Andrade	UFG	702.984,47
TOTAL		2.497.250,38



Edital Universal CNPq 2009/2010

Nome	Faixa A
Rosângela de Oliveira Alves Carvalho	Até R\$ 20.000,00
Jose Henrique Stringhini	Até R\$ 20.000,00
Nadja Susana Mogyca Leandro	Até R\$ 20.000,00



Rede Pró-Centro Oeste CNPq/CAPES/FAPES 2010

Edital MCT/CNPq/FNDCT/FAPs/MEC/CAPES/PRO-CENTRO-OESTE Nº 031/2010

Projeto 1 - Rede Produção Animal Sustentável Coordenador Juliano José de Resende Fernandes

Nome	Instituição	Valor (R\$)
Aline Mondini Calil Racanicci	UnB	121.800,00
Daniel de Paulo Sousa	UFMT	125.500,00
Euclides Reuter de Oliveira	UFGD	374.440,00
Gumerindo Lorian Franco	UFMS	337.784,00
José Henrique Stringhini	UFG	139.600,00
José Realino de Paula	UFG	377.400,00
Juliano José de Resende Fernandes	UFG	1.290.064,00
Luiz Carlos Cunha	UFG	46.300,00
Marcos Barcellos Café	UFG	127.600,00
Nadja Susana Mogyca Leandro	UFG	115.258,00
Sérgio Lúcio Solomon Cabral Filho	UnB	128.800,00
Veridiana Maria B. D. de Moura	UFG	24.700,00
TOTAL		2.834.806,00



Rede Pró-Centro Oeste CNPq/CAPES/FAPES 2010

Edital MCT/CNPq/FNDCT/FAPs/MEC/CAPES/PRO-CENTRO-OESTE Nº 031/2010

Projeto 2 – Rede Caracterização, Conservação e Uso das Raças Bovinas Locais Brasileiras: Curraleiro e Pantaneiro Coordenadora Maria Clorinda Soares Fioravanti

Nome	Instituição	Valor (R\$)
Alexandre Floriani Ramos	Embrapa Cenargen	415.384,00
André Steffens Moraes	Embrapa Pantanal	150.240,00
Cintia Silva Minafra e Rezende	UFG	207.624,00
Maria Clorinda Soares Fioravanti	UFG	620.575,14
Marlos Castanheira	UEG	85.440,00
Marcus Vinicius Morais de Oliveira	UEMS	239.120,00
Paulo Henrique Jorge da Cunha	UFG	116.440,00
Raquel Soares Juliano	Embrapa Pantanal	206.584,00
Ubiratan Piovezan	Embrapa-Pantanal	131.304,00
TOTAL		2.172.711,14

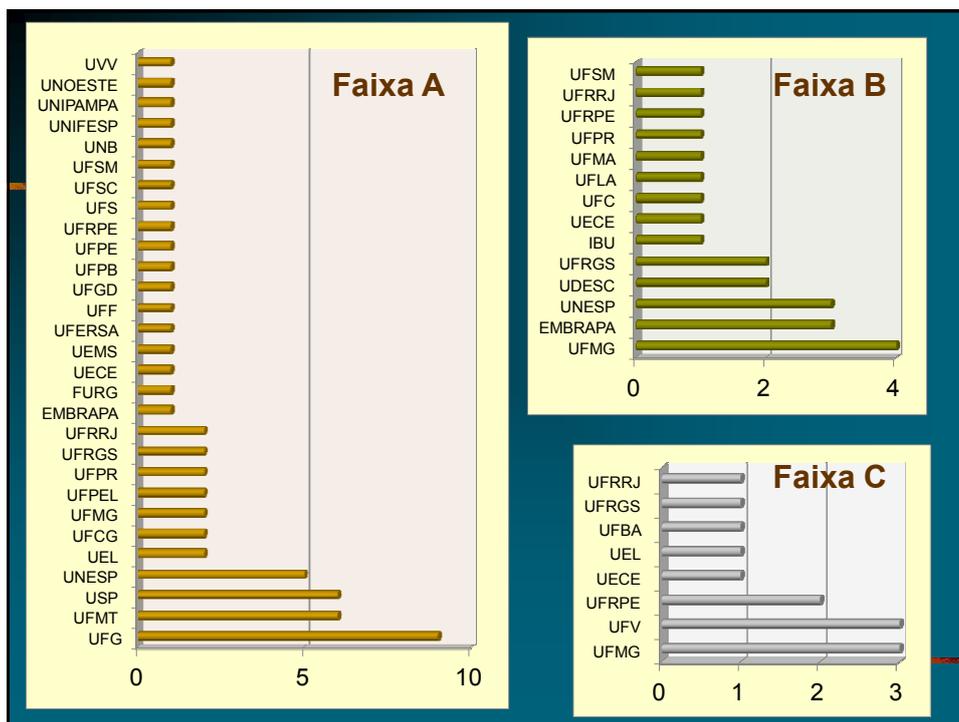


Comitê de Assessoramento de Medicina Veterinária – CA-VT

Áreas de Conhecimento
Diretoria de Ciências Agrárias,
Biológicas e da Saúde – DABS
Coordenação do Programa de
Pesquisa em Agropecuária e
Agronegócio – COAGR

[http://www.cnpq.br/cas/ca-
vt.htm#critérios](http://www.cnpq.br/cas/ca-vt.htm#critérios)

Nome	Sub-Área/ Especialidade	Instituição	Mandato
Amauri Alcindo Alfieri	Virologia Animal	UEL	01.10.2009 a 30.09.2012
Claúdio Severo Lombardo de Barros	Patologia Animal	UFMS	01.10.2009 a 30.09.2012
Carlos Augusto Araújo Valadão	Clínica e Cirurgia Animal	Unesp/JAB	01.12.2009 a 30.11.2012
Antônio de Pinho Marques Júnior	Reprodução Animal	UFMG	01.07.2010 a 30.06.2013
Marcelo Bahia Labruna	Medicina Preventiva	USP	01.10.2009 a 30.09.2012
Ana Maria Reis Ferreira	Patologia Animal	UFF	01.07.2010 a 30.06.2013
Maria Clorinda Soares Fioravanti	Clínica e cirurgia animal	UFG	01.07.2010 a 30.06.2013



 **Edital Universal CNPq 2011**
R\$ 320.000,00 - PPGCA

	Nome	Unidade	Área	Faixa
1	Andréa Caetano da Silva	UFG - PPGCA	Medicina Veterinária	A
2	Cíntia Silva Minafra e Rezende	UFG - PPGCA	Medicina Veterinária	A
3	Lígia Miranda Ferreira Borges	UFG - PPGCA	Medicina Veterinária	A
4	Luiz Augusto Batista Brito	UFG - PPGCA	Medicina Veterinária	A
5	Naida Cristina Borges	UFG - PPGCA	Medicina Veterinária	A
6	Veridiana M B Dignani de Moura	UFG - PPGCA	Medicina Veterinária	A
7	Éverton Kort Kamp Fernandes	UFG - IPTSP	Medicina Veterinária	A
8	Dyomar Toledo Lopes	UFG - Jataí	Medicina Veterinária	A
9	Fabiano J Ferreira de Sant'Ana	UFG - Jataí	Medicina Veterinária	A
10	Marcos Barcellos Café	UFG - PPGCA	Zootecnia	A
11	Marco Antônio de Oliveira Viu	UFG - Jataí	Zootecnia	A
12	Juan Carlos Duque Moreno	UFG - PPGCA	Medicina Veterinária	A
13	Neusa Margarida Paulo	UFG - PPGCA	Medicina Veterinária	A
14	Paulo Henrique Jorge da Cunha	UFG - PPGCA	Medicina Veterinária	A
15	Rogério Elias Rabelo	UFG - Jataí	Medicina Veterinária	A
16	Luiz Antônio Franco da Silva	UFG - PPGCA	Medicina Veterinária	C



<http://www.cnpq.br/editais/ct/2011/universal.htm>

Critérios de análise e julgamento		Peso	Nota
A	mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do País	2	0 a 10
B	adequação da metodologia proposta;	2	0 a 10
C	experiência prévia do Coordenador na área do projeto de pesquisa, considerando sua produção científica ou tecnológica relevante, nos últimos cinco anos	2	0 a 10
D	coerência e adequação entre a capacitação e a experiência da equipe do projeto aos objetivos, atividades e metas propostos	1,5	0 a 10
E	adequação do orçamento aos objetivos, atividades e metas propostas	1	0 a 10
F	Ações cooperativas universidade/empresa e inserção nos sistemas locais de inovação (projetos de inovação) Ou posicionamento relativo à fronteira do conhecimento (projetos de pesquisa básica)	1,5	0 a 10



Edital Universal CNPq 2011

A - Mérito do Projeto

B - Adequação da metodologia

C - Experiência do coordenador na área do projeto

D - Coerência e adequação

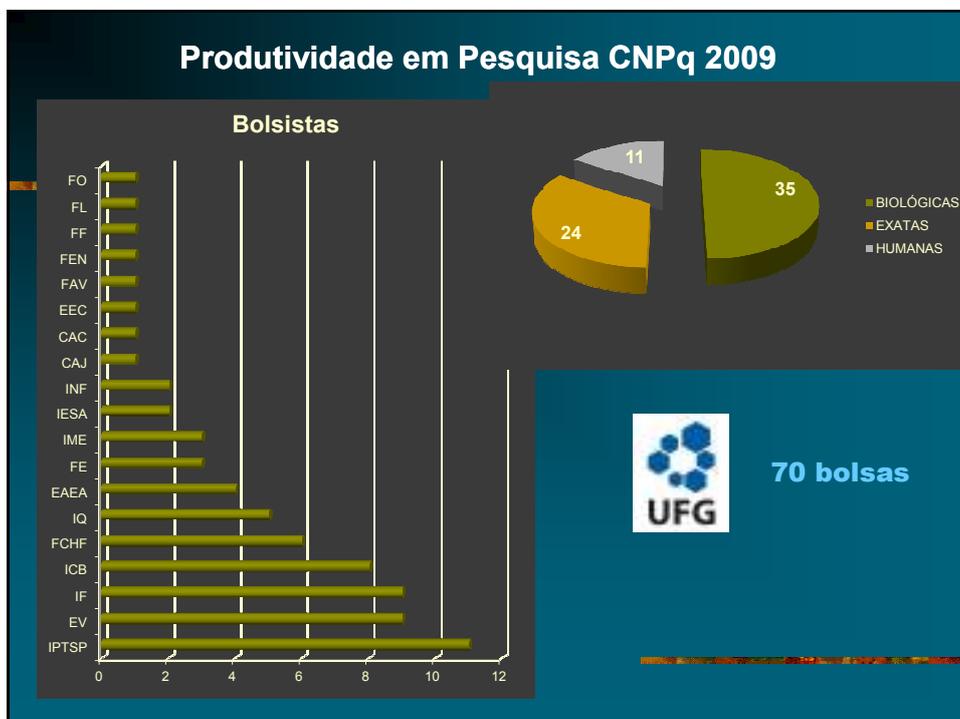
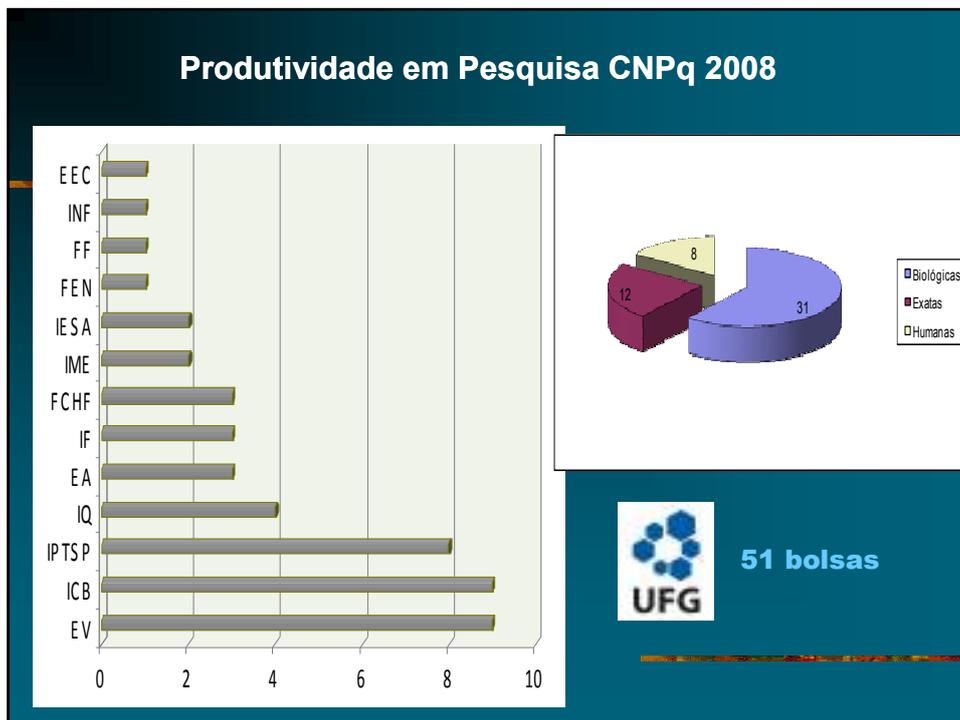
E - Adequação do orçamento

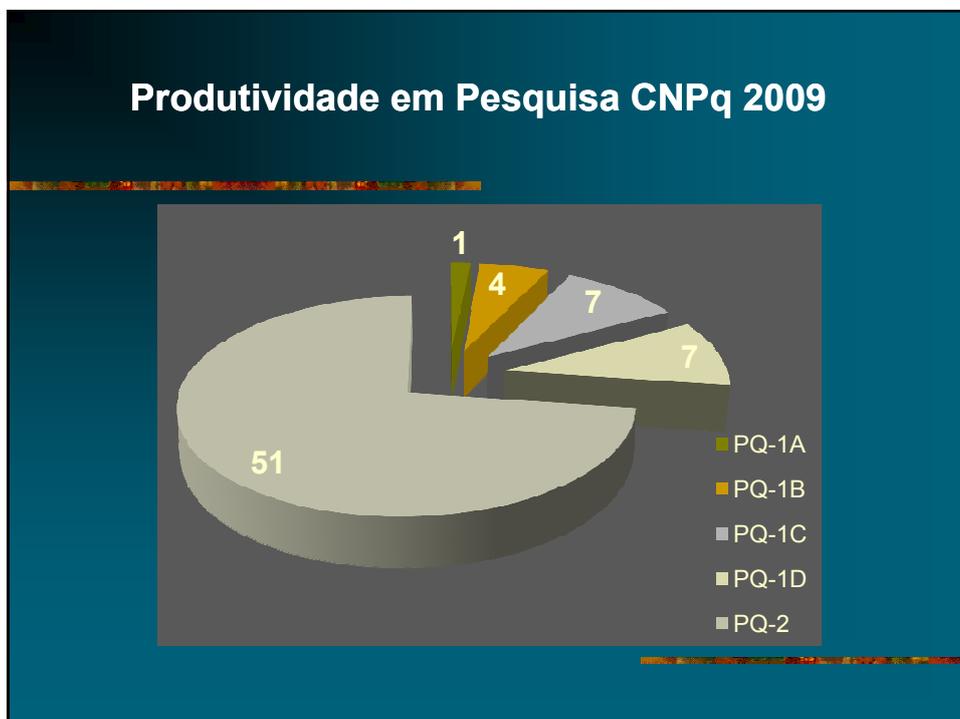
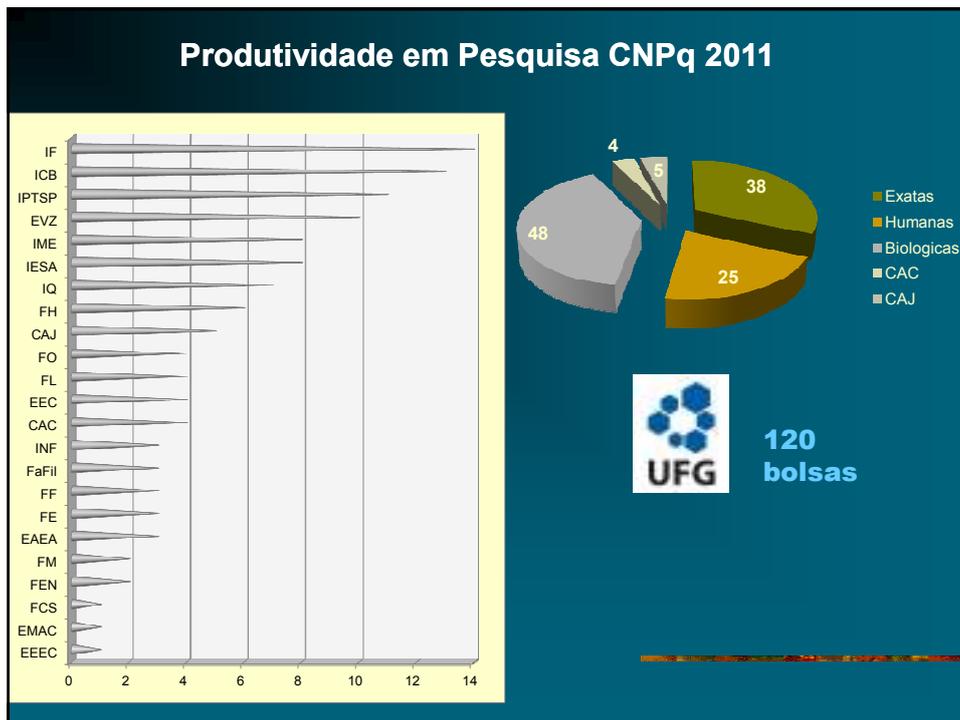
F - Ações cooperativas

Parecer Ad hoc – A, B, D, E, F

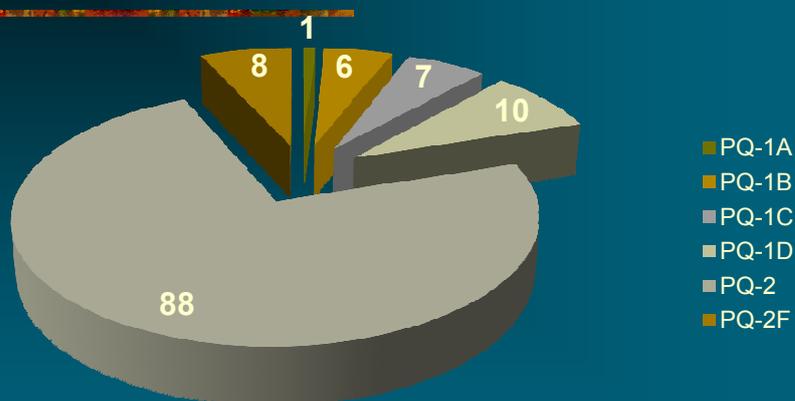
Comitê - C Recursos Humanos (peso 3)

Publicação (peso 7)
 Sem Fi = 05
 Fi 0,001 \geq até 0,5 = 10
 0,501 \geq até 1,5 = 15
 >1,501 = 20

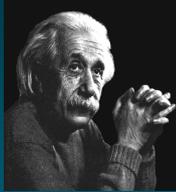




Produtividade em Pesquisa CNPq 2011



UNIDADE	PIBIC R	PIBIC NR	PIBIC T	PIVIC R	PIVIC NR	PIVIC T	TOTAL
ICB	28	4	32	26	4	30	62
Jataí	20	11	31	17	13	30	61
EV	22	3	25	26	3	29	54
FCHF	24	0	24	18	1	19	43
Catalão	23	4	27	15	0	15	42
IPITSP	25	2	27	12	1	13	40
FEN	16	0	16	19	0	19	35
EAEA	17	3	20	8	4	12	32
FF	17	0	17	14	0	14	31
FANUT	8	2	10	10	4	14	24
FO	14	0	14	9	0	9	23
FM	10	1	11	9	2	11	22
FD	6	2	8	12	1	13	21
IQ	14	1	15	2	0	2	17
EEEC	8	0	8	8	0	8	16
FE	9	0	9	6	1	7	16
FL	5	6	11	2	3	5	16
IME	9	1	10	4	2	6	16
IF	12	0	12	3	0	3	15
EMAC	5	1	6	4	0	4	10
FAV	3	3	6	0	2	2	8
IESA	4	0	4	2	1	3	7
EEEC	3	0	3	2	0	2	5
FEF	3	0	3	1	0	1	4
HC	1	0	1	2	0	2	3
CEPAE	1	0	1	0	0	0	1
FACOMB	1	0	1	0	0	0	1
INF	1	0	1	0	0	0	1
TOTAL	309	44	353	231	42	273	626



"A mente que se abre a uma nova idéia jamais voltará ao seu tamanho original"

"O único lugar onde o sucesso vem antes do trabalho é no dicionário"